

Cursos em presídios no Brasil

julho 6, 2019

VNL - <https://news.dhamma.org/pt-br/2019/07/cursos-em-presidios-no-brasil/>

Em abril de 2018, foi realizado o primeiro curso de Vipassana para presidiários no Brasil, na penitenciária de Ribeirão das Neves, uma instituição localizada perto de Belo Horizonte, a capital do estado de Minas Gerais.

In the meditation hall at Brazil's first prison course. April 2018. The participants were given white slacks and T-shirts to wear in place of their usual red uniforms.

Sala de meditação no primeiro curso prisional do Brasil em abril de 2018. Os participantes receberam calças e camisetas brancas para usar no lugar de seus habituais uniformes vermelhos.

O curso aconteceu depois que o próprio diretor do presídio participou de um curso de 10 dias em 2017. A experiência mostrou-lhe que Vipassana poderia ser uma ferramenta poderosa para a reabilitação. Por conta própria, o diretor convenceu seus superiores a permitir o curso, com todas as condições necessárias: uma ala do presídio reservada para os participantes, preparo de refeições vegetarianas, aquisição de almofadas de meditação, e mais outros detalhes.

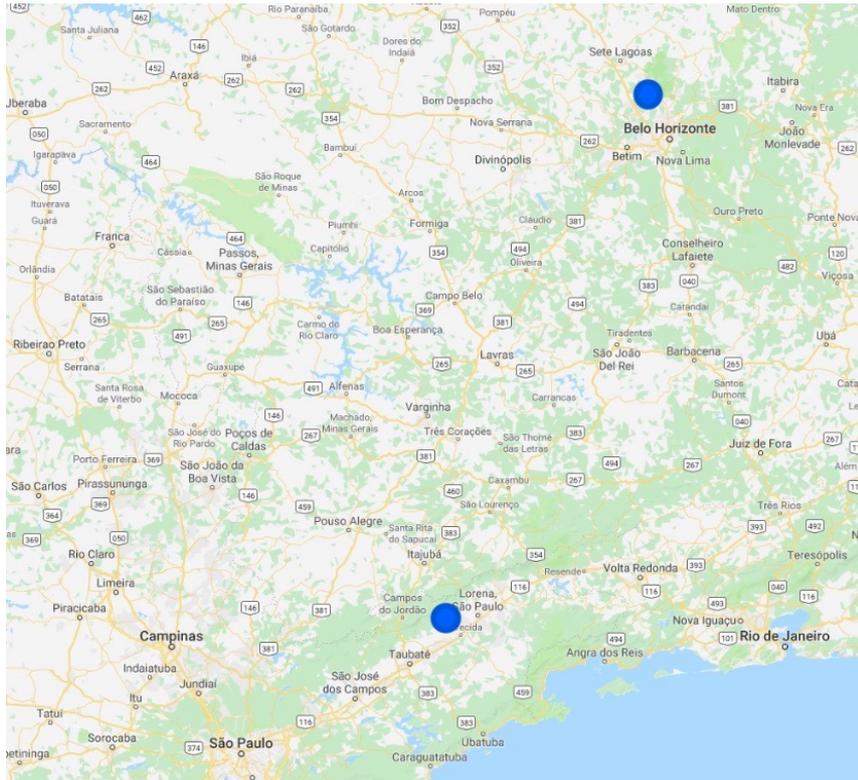


Sala de meditação no primeiro curso prisional do Brasil em abril de 2018. Os participantes receberam calças e camisetas brancas para usar no lugar de seus habituais uniformes vermelhos.

Um total de 21 homens completaram o curso.

Depois, um deles comentou, “Foi uma batalha que enfrentamos ali, mas valeu a pena. Aprendi a lidar com meus problemas e a controlar a ansiedade, a dor física.” Outro jovem disse, “Eu continuo a meditar todo dia na minha cela. Aprendi que todo sofrimento é causado por apego e que nada permanece como é. Agora estou na prisão, mas isso vai passar. Comecei a me sentir confortável o suficiente para refletir, e isso traz calma.”

O presídio onde o curso foi realizado é administrado por uma parceria público-privada onde a ênfase é na educação e no auto-aperfeiçoamento. Há monitores mas não agentes penitenciários na instituição, que atualmente abriga uma população de cerca de 2 mil detentos. Desde sua inauguração no início de 2014, não houve rebeliões ou mortes violentas e só houve duas fugas.



Os pontos azuis mostram o local aproximado dos dois presídios onde foram realizados cursos de Vipassana no Brasil: Ribeirão das Neves, próximo a Belo Horizonte, ao norte do Rio de Janeiro, e a Penitenciária II de Potim, entre Rio e São Paulo.

Desde aquele primeiro curso, cursos de 1 dia têm sido realizados uma vez por mês em Ribeirão das Neves. Enquanto isso, no estado de São Paulo, planos foram adiante para um curso de 10 dias na Penitenciária II de Potim, uma unidade governamental. Dezoito detentos completaram o curso, que foi realizado entre agosto e setembro de 2018. Três meses depois, 12 dos homens continuavam a meditar duas horas por dia, e cursos de 1 dia estavam sendo realizados uma vez por mês ou mais.

Em maio de 2019, foi de novo a vez de Ribeirão das Neves, quando a instituição recebeu seu segundo curso de 10 dias.

“As paredes não são a verdadeira prisão,” disse um dos servidores do primeiro curso. “A verdadeira prisão é aqui” (apontando para a própria cabeça). Mas a libertação também é interna. Como disse o professor do primeiro curso em Ribeirão das Neves, “Todo esse processo de observar a realidade, de manter a mente pura, de permitir que as impurezas subam à superfície e desapareçam – todo esse processo leva quatro qualidades a se manifestar nas pessoas. E essas qualidades são amor, compaixão, alegria e equanimidade.” Agora, no Brasil, pessoas encarceradas podem experimentar isso por intermédio da prática de Vipassana.

Clique aqui para um curto vídeo sobre o primeiro curso em presídios no Brasil.